

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA PANDEMIA: A PRODUÇÃO DE CARDS

Educação

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

MIRANDA, S.¹; PINO, S.²; NEVES, M.³; BORGES, B.⁴; MICHEL, C. B.⁵

RESUMO

Tendo em vista os desafios e impactos causados pela pandemia no campo da educação, sobretudo na alfabetização, constituiu-se o projeto de Extensão “Alfabetização à distância em tempos de pandemia: desafios e possibilidades”. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a ação vinculada ao referido projeto, referente à produção de *cards*. Os mesmos apresentavam dicas para incentivar o desenvolvimento das crianças em casa e constituíram-se enquanto um material de apoio pedagógico às professoras e às famílias, haja vista que foram elaborados a partir das demandas indicadas pelas próprias alfabetizadoras. Desse modo, por meio de uma das atividades desenvolvidas no curso de extensão proposto, as docentes responderam um questionário que possibilitou dados e informações para juntas pensar em abordagens e atividades para mitigar as consequências advindas da pandemia. A partir dos dados levantados, foram produzidos os *cards*, com sugestões envolvendo matemática, leitura e escrita, os quais foram divulgados no curso e no site do GEALI a fim de subsidiar e contribuir com os processos de ensino e aprendizagem em tempos pandêmicos.

Palavra-chave: pesquisa; *cards*; alfabetização; ensino-remoto.

1 INTRODUÇÃO

Com a pandemia da Covid-19, que iniciou no Brasil em meados de março de 2020, os processos de ensino e aprendizagem no país se modificaram, alterando a dinâmica das escolas, uma vez que as aulas presenciais foram suspensas e o ensino passou a ser desenvolvido por meio do ensino remoto. No que diz respeito às crianças em fase de alfabetização, esse novo contexto gerou

¹ Sibelly Martins Miranda, aluna do curso de Pedagogia e integrante do GEALI/FURG

² Samara Rodrigues Pino, aluna do curso de Pedagogia e integrante do GEALI/FURG

³ Marília Zuchoski Neves, aluna do curso de Pedagogia e integrante do GEALI/FURG

⁴ Barbara Cordeiro Borges, aluna do curso de Pedagogia e integrante do GEALI/FURG

⁵ Caroline Braga Michel, professora da Universidade Federal do Rio Grande e integrante do GEALI/FURG. (Coordenadora)

diversos desafios e limitações tanto ao fazer docente quanto no processo de aprendizagem das crianças. Isto é, demandou reorganizar o planejamento das práticas de alfabetização, a sua execução, o acompanhamento e a avaliação das crianças nesse processo de aprendizagem, bem como exigiu das famílias um acompanhamento maior desse processo.

Diante desse novo cenário é que foi constituído o projeto “Alfabetização à distância em tempos de pandemia: desafios e possibilidades”, que visou contribuir com as práticas pedagógicas propostas em tempos pandêmicos. As ações desenvolvidas neste projeto foram distintas, desde a elaboração e execução de um curso de extensão para as professoras alfabetizadoras dos municípios de Santo Antônio da Patrulha e de Caraá (1ª edição), para todo o estado do Rio Grande do Sul (2ª edição), até a produção de materiais pedagógicos que contribuíssem especificamente no processo de ensino.

O objetivo deste trabalho é apresentar especialmente a ação referente à produção de *cards*. Estes apresentavam dicas para incentivar o desenvolvimento das crianças em casa e estão disponíveis para o acesso na página do Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Letramento (GEALI/FURG).

2 METODOLOGIA

A elaboração dos *cards* ocorreu intencionando contribuir com as práticas pedagógicas alfabetizadoras propostas em tempos pandêmicos. Assim, a primeira etapa desta ação de cunho qualitativo, ocorreu a partir das necessidades indicadas pelas alfabetizadoras por meio de um questionário elaborado com perguntas abertas e fechadas, sendo que as abertas permitiram aos participantes “responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 204) acerca dos desafios e das fragilidades que vinham enfrentando nos processos de ensino. A partir destes resultados, então, surgiram as temáticas a serem abordadas nos *cards*, sendo recorrente nas respostas o interesse em discutir, especialmente, o ensino da leitura e da escrita e a matemática. Com isso, considera-se as professoras alfabetizadoras sujeitos coparticipes dessa formação, uma vez que estas colaboraram com a identificação das reais necessidades a serem abordadas e discutidas.

A segunda etapa, então, constituiu-se da produção dos *cards*, os quais tinham temáticas relacionadas à alfabetização, mas que não tratavam de

atividades específicas para serem desenvolvidas como atividades de aulas, mas sim, para serem realizadas em outros momentos com a família. Ressalta-se, ainda, que este projeto conta com uma terceira etapa, que está em construção, a qual faz referência à retomada das aulas presenciais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como referido, os *cards* foram produzidos com o objetivo de auxiliar não só as professoras como também as famílias no processo de aprendizagem das crianças durante o ano letivo de 2020. Ao todo, foram produzidos 18 *cards*, que são compostos por imagens e dicas de atividades para serem realizadas em casa com as famílias. A ampla divulgação desse material e uso por várias professoras em seus planejamentos possibilitam perceber o quanto eles contribuíram na formação continuada das professoras, visto que estes foram realizados com o propósito de auxiliar de modo consistente nas ações docentes para o período pandêmico (LOPES, 2011).

Sobre os *cards*, 4 deles foram voltados para o desenvolvimento do pensamento matemático, 9 para a alfabetização e letramento, 4 com para desenvolver a autonomia das crianças e 1 para incentivar e explorar o desenvolvimento corporal. Dos 9 *cards* que tratam sobre alfabetização e letramento, 5 trazem atividades de trava língua, propondo diferentes exemplos em cada um. Neles é orientado que se diga toda a frase para que a criança possa repeti-la, ou que se diga uma frase e a criança diga outra. Já nos outros 3 de mesma temática, são apresentadas atividades para realizar a leitura de textos diferentes, tais como encartes, receitas, letreiros, histórias, etc, como forma de a criança perceber não somente a importância do ato de ler, mas também o uso da escrita nos diferentes contextos sociais. Além disso, sugestões para escrever bilhetes e incentivá-las a escrever seus próprios bilhetinhos, frisando a importância de incentivar criança a refletir, pensar e analisar o processo de escrita (SOARES, 2020).

Outra ideia proposta foi incentivar o movimento corporal da criança, convidando-a a explorar os movimentos e sons do próprio corpo, utilizando a boca, mãos, pés e pernas em intensidades diferentes. Já os *cards* voltados para a autonomia encorajam as famílias para possibilitar que a criança decida algo de sua rotina, que ela faça escolhas em determinadas situações, em casos de jogos,

é incentivado que ela distribua as cartas ou peças, cumpra compromissos diariamente da sua própria rotina e que auxilie em pequenas tarefas. Os *cards* voltados para o pensamento matemático incluem dicas como o uso do calendário, possibilitando que a própria criança marque os dias de atividades escolares, acontecimentos especiais, seu aniversário e de seus familiares, entre outros. Algumas atividades incentivam a distribuição dos talheres e pratos de acordo com o número de pessoas que moram na casa e organizar os brinquedos a partir de critérios como, por exemplo, tamanho, cor ou outros critérios criados pela criança. Também estão as propostas de atividades que instiguem a criança a ir atrás de dados como o número dos calçados de seus familiares, suas frutas e comidas favoritas e atividades que desenvolvam a noção de horas, identificando o horário que se acorda, almoça, janta, entre outras atividades que fazem parte do cotidiano da criança.

Assim, o projeto de extensão possibilitou diversos conhecimentos para os estudantes envolvidos, uma vez que proporciona um contato inicial e aproxima das problemáticas e adversidades encontradas na sala de aula sobretudo no campo da alfabetização, instigando e pensando em possibilidades para mitigar e solucionar essas dificuldades cotidianas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto, é possível perceber que tais materiais tratam de ferramentas de apoio pedagógico com o intuito de auxiliar no processo de alfabetização e letramento das crianças, uma vez que as propostas são pensadas em inserir e contextualizar a prática de leitura e escrita no cotidiano das crianças. Assim, neste texto, buscamos acentuar as articulações e uma prática em específico do projeto de extensão “Alfabetização à distância em tempos de pandemia: desafios e possibilidades”, a saber, a produção dos *cards*. Com o objetivo de auxiliar não somente professores, mas os responsáveis das crianças em casa, os *cards* foram uma estratégia frente aos desafios decorrentes desse período de pandemia, de isolamento e ensino remoto, ocasionados pela Covid-19.

REFERÊNCIAS

LOPES, Noêmia. **Francisco Imbernón fala sobre caminhos para melhorar a**

formação continuada de professores. 2011. Entrevista realizada com Francisco Ibernón. Disponível em:
<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/456/francisco-imbernon-fala-sobre-caminhos-para-melhorar-a-formacao-continuada-de-professores>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SOARES, Magda. **Alfabetar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.